

NATAL LUZ EM GRAMADO/RS

ENLIGHTENED CHRISTMAS IN GRAMADO/RS/BRAZIL

Ana Carolina Oliveira¹
Andressa Generosi²

Resumo: O presente estudo apresenta o case de sucesso Natal Luz, realizado nos meses de novembro, dezembro e janeiro, na cidade Gramado/RS. O evento foi concebido para resolver problemas de sazonalidade turística, pois a cidade tradicionalmente tinha como seu principal produto para atrair visitante o clima frio, às vezes até com presença de neve, dos meses de inverno. Desde sua concepção, três foram as marcas do evento: a participação da comunidade da concepção à produção, a inovação e a presença da tradição associada à tecnologia, e a hospitalidade.

Abstract: This paper shows the successful case of *Lighty Christmas*, that happens on November, December and January in Gramado/RS (Brazil). The event was created to solve the touristic seasonality problems, as the city usually attracted people during the cold weather, sometimes when it was snowing, during the winter. Since it was created, the event is well known by three things: the community participation in it from its conception to the producers, the innovation and the presence of traditional issues linked to the technology; and its hospitality.

¹ **Ana Carolina Oliveira** – Possui graduação em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora; especialização em Educação e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; mestranda em Turismo da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: anacarolina_rmelo@hotmail.com

² **Andressa Generosi** – Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade de Caxias do Sul; mestranda em Turismo da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: andressagenerosi@hotmail.com

CENÁRIO

A cidade de Gramado, localizada na região sul do Brasil, inserida na Serra Gaúcha, distante 115 Km da capital do Estado, Porto Alegre, é hoje o principal destino turístico do Rio Grande do Sul e o quarto destino turístico do país. Gramado se destaca pelo seu clima de baixas temperaturas no inverno, especialmente rigoroso nos meses de julho, agosto e setembro. O contraste climático em relação às regiões tropicais do país é atrativo para muitos dos seus milhares de visitantes.

Com sua economia voltada ao turismo, a cidade que recebe anualmente mais de dois milhões de turistas, possui cerca de 31 mil habitantes. Para receber os visitantes, a cidade oferece a maior estrutura receptiva do Estado: são cerca de 136 hotéis e pousadas, com mais de 10.000 leitos e, na área gastronômica, 110 restaurantes, bares e cafés com capacidade para atender, simultaneamente, 9.560 clientes.

Com baixos índices de criminalidade, Gramado é considerada uma das cidades mais tranquilas para se viver em todo o Brasil. A segurança é garantida por duas delegacias da Polícia Civil, e presença da Brigada Militar, sediando o 1º Batalhão de Policiamento de Área Turística do Rio Grande do Sul; na área central há dez câmaras eletrônicas de vigilância monitorada, instaladas.

Para garantir a presença de turistas, foram criados e desenvolvidos alguns eventos culturais e turísticos importantes, com abrangência nacional, entre eles Festival de Cinema de Gramado, que projetou a cidade para todo o Brasil e América Latina, sendo considerado como patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul, em 2006.

Gramado também é sede do evento Natal Luz, objeto deste estudo de caso. É um evento natalino, pioneiro na sua dimensão, com duração de 60 dias entre os meses de novembro, dezembro e janeiro. O evento Natal Luz nasceu em 1986, com o objetivo de fomentar o fluxo turístico durante o verão, época de baixa temporada turística na região, associado ao forte sentimento de

religiosidade e tradição do espírito do Natal, na região. O evento foi declarado patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul pela Lei nº 13.060, de 11 de novembro de 2008.

METODOLOGIA

A questão desafio associada ao evento Natal Luz buscou reduzir os efeitos da sazonalidade, a baixa temporada associada aos meses de verão, numa região cujo forte atrativo era preferencialmente o clima nos meses de inverno. Dentro de uma lógica de inovação, os gestores do turismo na cidade buscaram uma solução que encantasse os visitantes, inclusive nos parques Disney, de Orlando, na Flórida (EUA), unindo a tecnologia à religiosidade, já associada ao ciclo natalino local e marca cultural da Região Turística das Hortênsias.

Como a municipalidade não possuía orçamento para um evento de tal porte, a comissão organizadora, ou os *festeiros*, reuniram-se e começaram a preparar pessoalmente o material de decoração. Uma residência foi decorada como modelo de sugestão à população. A partir disso, a comissão visitou as casas dos munícipes e ofereceu a iluminação.

Posteriormente, a comunidade aderiu à ideia de, além da iluminação, utilizar sonorização, convencendo os comerciantes localizados na principal avenida de Gramado, a Borges de Medeiros, a adquirir sistema de sonorização. Pinheiros natalinos também foram plantados ao longo da mesma avenida e enfeitados pelos festeiros. Aos poucos, porém, habitantes residentes próximos do local foram se responsabilizando pelo cuidado e manutenção dos pinheiros natalinos enfeitados, concretizando a decoração.

Nas encenações públicas de atrações artísticas como concertos, danças, música coral e teatro, o *casting* é composto por cerca de duas mil pessoas, que realizam tarefas como transformar garrafas pet em decoração natalina (a ênfase ecológica é outra marca do evento); empurrar alegorias; esculpir, soldar, martelar e, também, aplaudir, pois mesmo que o preço

do ingresso para as diferentes atividades seja caro, há apresentações exclusivas para a comunidade.

Assim, o envolvimento da comunidade em todas as etapas do evento, desde a sua concepção à sua produção, foi decisivo para o sucesso alcançado ao longo dos anos. São muitos os voluntários que, anonimamente, constroem o evento com seu trabalho e dedicação, tanto na esfera pública como com ações privadas de iluminação de casas e lojas, fomentando o sentimento de solidariedade que transforma Gramado no Natal. Além do voluntariado, o Natal Luz, atualmente, gera em torno de 7.600 empregos indiretos na cidade e no Estado, movimentando a economia de toda a região.

A inovação constante das atrações e da decoração a cada ano, e a presença de forte aparato tecnológico, garante o sucesso. Essa organização e a construção do evento não mais se restringem a alguns períodos, mas envolvem os doze meses do ano. Os espetáculos, mais propriamente, são apresentados durante os trinta dias que antecedem ao Natal e por trinta dias após a data. E, como resultado, é o evento hoje que proporciona a maior movimentação turística para Gramado.

RESULTADOS

Todas essas inovações aconteceram ano a ano, com idéias e auxílio da própria população. Várias outras inovações foram se somando à atração principal que trata do Nascimento de Jesus. Entre 1986 e 1996, as atrações foram ampliadas, novas atrações surgiram, e outras foram remodeladas. A *Tannembaumfest*, ou a Festa dos Pinheiros, promoveu o enfeite de cerca de 100 árvores de forma criativa. Por decorrência, em 1993, foi criado a *Tannembaum Concert*, que promoveu um concerto de encerramento na Praça da Matriz, após o término da *Tannembaumfest*.

Em 1996, o considerado verdadeiro Papai Noel da Lapônia, da cidade de Rovaniemi, na Finlândia, chegou a Gramado. Nesse dia, a recepção organizada contou com um milhão de pequenas lâmpadas que

iluminaram a Avenida Borges de Medeiros, por onde passou um desfile com trinta carros alegóricos. O Presépio Vivo, agora extinto, nas primeiras edições do evento acontecia no Largo da Igreja São Pedro.

A partir da terceira edição, a tradicional Feira de Natal, ou *Chriskindlesmarket*, comercializa produtos natalinos de artesanato e culinária. Atualmente, a Feira de Natal é conhecida como Vila de Natal, e é, por só, um evento dentro de evento. Em 1996, foi introduzida na programação a inovação que se denominou de Abertura das Janelas do Advento. A Árvore Cantante estreou no evento em 1993, com o nome de Coral da Árvore.

De 1997 a 2000, o Natal Luz se fortaleceu com a manutenção da estrutura consolidada e implantação da descentralização das atrações, além de inovar em outras, tentando harmonizar novas tecnologias à tradição do evento. A cidade pode perceber, nesse período, o incremento na atividade econômica gerada pela movimentação turística durante o Natal Luz.

A partir de 2001, o Natal Luz iniciou uma nova fase de reestruturação, crescimento e inovação. A Vila de Natal resgatou a tradição do verdadeiro artesanato gramadense, que por muito tempo foi uma marca registrada da cidade, criando ali a Casa do Colono com a produção de pães, biscoitos e panetones, além de outros produtos locais. Na Vila há, ainda, apresentações de teatro de marionetes, com a encenação do “Auto de Natal do Abelardo”, uma apresentação cultural e lúdica que agrada a todas as idades. A Árvore Cantante absorveu novas tecnologias: sua estrutura passou a girar e os cantores vão aparecendo aos poucos conforme inicia a música, oportunizando expectativa a quem assiste.

Ainda no ano de 2001, foram criadas duas novas atrações: o Grande Desfile de Natal, influenciado pelas paradas da Disney, e o *Natívitaten*, inspirado nos espetáculos do Epcot Center. O carnavalesco Joãozinho Trinta, especialista em desfiles, foi convidado para inserir um moderno conceito à concepção do desfile do Natal Luz. Ressalte-se que as inovações também

se manifestam na reciclagem e reaproveitamento dos materiais usados de um ano para outro. Por exemplo, as esculturas e alegorias, que antes eram feitas de isopor, fibra e madeira, agora são de espuma, mais leve e fácil de trabalhar.

Já o *Nativitaten* é composto por um *show* piromusical, que apresenta a origem do mundo e narra a criação, o paraíso, o pecado e as trevas, a súplica pela salvação, o nascimento de Jesus Cristo, a epifania - que são cantados por tenores, barítonos e sopranos em balsas flutuantes no centro do Lago Joaquina Rita Bier, em meio a um *ballet* de águas dançantes, labaredas de fogo, raios laser e fogos de artifício, apresentado no. A tradição religiosa se mostra conectada aos efeitos tecnológicos inovadores.

Em 2006, foi lançado o musical denominado *A Fantástica Fábrica de Natal*, que conta com um elenco de 45 bailarinos e 10 atores, unindo dança, teatro, música, acrobacias circenses e efeitos especiais. Durante a 22ª edição do Natal Luz, em 2007, foi criada a *Exposição das Renas*, inspirada na *Cow Parade*, um dos principais eventos de arte pública mundial. Empresários da Rua Pedro Benetti, de Gramado/RS, produzem as peças que são decoradas por um artista plástico convidado. As renas, personagens do Natal, são transformadas em obras de arte, motivo de diversão para todos.

No ano de 2008 foram inseridos à programação, os passeios pelos bastidores, barracões e locais do evento onde é produzido, organizado e elaborado o Natal Luz. Neste mesmo ano, houve a estréia de uma apresentação de teatro de bonecos, que ocorreu na sala Palácio dos Festivais.

No entanto, cabe ressaltar também a importância do acolhimento e das relações entre anfitriões e visitantes em todo o contexto das atrações do Natal Luz, uma vez que são essas relações de hospitalidade, assim como a busca pelo Outro, algumas das razões motivadoras da ida desses visitantes e turistas para a cidade de Gramado. Como já referido, a Vila de Natal é um espaço em que os visitantes, além de usufruírem da feira de

artesanato, podem distrair-se com o teatro de marionetes, as oficinas de artesanato, o trem a vapor, entre outras atividades presentes. Porém, são os personagens do Povo da Vila que se apresentam como cerne da experiência de hospitalidade no evento Natal Luz. Seguindo o lema do Natal Luz de Gramado, o de encantar pessoas, o grupo teatral da Companhia Caixa do Elefante criou o Povo da Vila. Eles salientam que os personagens do Povo da Vila de Natal “vão receber os visitantes e interagir com o público. Eles serão os responsáveis por resgatar o espírito natalino através de marcantes representações e contribuir ainda mais com o clima de encantamento que tomará conta da Cidade”.

O Povo da Vila é a mais nova inovação da Vila de Natal, que conta com a presença de seis atores para uma mediação teatral. De acordo com o site oficial do evento, estes são moradores do imaginário infantil, são seis carismáticos seres encantados que guardam o espírito do natal. A Vovó Natalícia e a sua neta Flora encantam os visitantes e turistas com deliciosas receitas cheias de sabor e magia, enquanto o bondoso Prefeito Bonifácio e a Primeira Dama Aurora recebem a todos calorosamente como antigos amigos. Esses personagens apresentam-se na Vila de Natal e contam para os turistas e visitantes como cuidam de todos os preparativos, durante o ano, para a chegada do Natal. Os personagens Flora, Natalícia, Bonifácio, Aurora, Benjamim e Lucius recebem os turistas e gramadenses com emocionantes histórias natalinas. Interação com todo público presente, das mais variadas faixas etárias, por meio de diálogos voltados, principalmente, para o espírito de natal. Perguntam se as pessoas acreditam nesse espírito e no Papai Noel e, na maioria das vezes, são as crianças que respondem primeiro. Elas são as primeiras a interagirem, e participarem de toda dinâmica, são as pontes pois, a partir daí, os pais passam a se envolver, tiram fotos, se emocionam com as respostas dos seus filhos e se relacionam.

Como destaca o site oficial do Natal Luz, ao salientar que as pessoas ao ouvirem as histórias dos personagens, se emocionam e revivem momentos de suas infâncias, e, principalmente, se sentem acolhidas nesse encontro com o Outro. Segundo a produtora executiva da atração, Dida Ortiz, “as pessoas choram ouvindo as histórias e nos parabenizam muito pelo trabalho. Isso é um grande retorno”. Percebe-se que a construção dessa nova atração para a Vila de Natal está relacionada com um conceito de hospitalidade, que aproxima as pessoas, caracterizado por encontros acolhedores entre estas.

Nessa direção, pode-se afirmar que essa experiência vivenciada na Vila por um visitante pode ser um dos principais fatores de retorno à cidade, uma vez que diversos turistas citaram, na pesquisa que será mencionada mais adiante, como fatores motivadores, o espírito natalino, o acolhimento, o sentir-se em casa, a união do Natal, entre outros, como fundamentais pelo seu retorno a Gramado.

De acordo com a pesquisa efetuada pela empresa Rodhe e Carvalho, em 2009, sobre a visão dos visitantes em relação aos vários aspectos que compõem o evento Natal Luz, 98,7% salientaram que a cidade se mostra estruturada para receber bem os turistas. O *bem receber* está ligado diretamente com a preparação do destino turístico para o recebimento do turista. O bem receber se relaciona intimamente com a qualidade dos bens e serviços oferecidos no Turismo, e, conseqüentemente, com a hospitalidade.

Outro dado relevante e que merece ser ressaltado na pesquisa de Rodhe e Carvalho (2009), refere-se à percepção dos participantes do evento Natal Luz com relação ao que exerceu maior poder de atração individual a cada um dos turistas e visitantes. Do total de respondentes, mais da metade, ou seja, 58,1% emitiram sua opinião em torno de posições que incluem a hospitalidade, como: “tudo, todos, a cidade”, “educação das pessoas”, “pontualidade”, “participação de todos”, “clima de Natal”, “harmonia de tudo, de

todos”, “movimento conjunto das pessoas”, “alegria”, “espírito de Natal”.

O envolvimento e a participação da comunidade de Gramado/RS no Natal Luz também foi destacado pela pesquisa da Rodhe e Carvalho/2009, que detectou que o índice de aprovação da cidade, no item “atendimento geral”, foi de 93,9%, o que pode indicar mais um dos aspectos da hospitalidade inserida nos diversos contextos do evento.

CRITICAS E RECOMENDAÇÕES

A realização do evento Natal Luz é vista de forma positiva, essencialmente em termos da hospitalidade e inovação. Transcende à aceitação e à cooperação dos moradores da região, demonstrando o fundamental envolvimento e satisfação com a atividade turística que escolheram exercer. Dessa forma, o evento se mostra como um meio eficiente de a comunidade local criar espaços de hospitalidade, demonstrando o acolhimento entre eles e para com os turistas. Isso ocorre, de maneira geral e de forma natural, por meio dos planejamentos e parcerias que envolvem os setores público e privado e a comunidade local, uma vez que os órgãos públicos e a própria população vêem suas idéias e projetos realizados no Natal Luz. Assim, ratifica-se para os benefícios das relações de hospitalidade, uma vez que, quem acolhe e quem é acolhido, troca conhecimentos e potencializa seus ganhos, já que estes não ficam resumidos somente as questões econômicas, mas também humanas e culturais.

Dentro desse contexto, ganham relevância particularmente a inovação e o empreendedorismo que se mostram como instrumentos na construção de espaços, de eventos, de hospitalidade, cuja essência está na dimensão do humano e na busca do acolhimento como fatores primeiros para todas as atividades e contextos de vida. Os espaços de hospitalidade precisam ser alimentados, mediante a procura das pessoas por acolhimento, interação, pela busca de novas vivências e experiências. Portanto, é imprescindível que os organizadores do evento Natal Luz

continuem a utilizar diversas ferramentas para a inovação com vistas de promover locais mais humanos, lugares de comunicação, de contato e de proximidade, com o foco nas e para as pessoas.

REFERÊNCIA RECOMENDADAS

Para ampliar o entendimento do *case* Natal Luz, são recomendadas as seguintes leituras:

BRASIL. Turismo de negócios e eventos – Orientações Básicas. Brasília/DF: **Ministério do Turismo**, 2008.

DERRETT, R. Festivais eventos e destinos. In: IAN, Y. (editor). **Gestão de festivais e**

eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006.

EVANGELISTA, D. **Natal Luz**: Gramado – texto e pesquisa histórica. Coord. Edison Vara. Porto Alegre: TAB Marketing / Nova Prova, 2008.

GRAMADO. Disponível em: <http://www.gramado.onde.ir/component/content/article/11-natal-luz/529-companhia-caixa-do-elefante-apresenta-o-povo-da-vila-de-natal> Acesso em 12 de março de 2010.

NATAL LUZ. Disponível em: <http://www.natalluzdegramado.com.br> . Acesso em 14. Abril. 2010.

ROHDE; CARVALHO. **Pesquisa Natal Luz**. Gramado/RS: Grise Comunicação, 2009.